

Editorial

“Mobilização e Encantarias” - XII Congresso Brasileiro de Agroecologia/CBA

Natália Almeida Souza¹ Generosa Oliveira Silva², Luísa Albuquerque Ferrer Pinheiro³,
Islandia Bezerra⁴

¹ Pesquisadora da Agenda de Saúde e Agroecologia na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Doutoranda em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Paraty, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-8656-8857>, E-mail: natalia.almsouza@gmail.com

² Socióloga/PUC-RIO. Formação complementar em Direito Social e Gestão Ambiental/UERJ. Presidenta da Cooperativa de Trabalho Consultoria Projetos e Serviços em Sustentabilidade/CEDRO e membra da Articulação de Agroecologia do Rio de Janeiro/AARJ. Rio de Janeiro. Brasil. E-mail: generosa07@gmail.com

³ Bióloga/Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ. Integra a Rede de Agroecologia da UFRJ, a Rede Carioca de Agricultura Urbana e a Articulação de Agroecologia do Rio de Janeiro/AARJ. Rio de Janeiro. Brasil.
Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1274-9022>, E-mail: luisa.agroeco@gmail.com

⁴ Presidenta da ABA-Agroecologia. Professora Associada da Faculdade de Nutrição/FANUT-Universidade Federal de Alagoas/UFAL. Nutricionista. Mestre e Doutora em Ciências Sociais/UFRN. Pós-doutorado em Ciências e Desenvolvimento Regional. Instituição. Município, País. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-0513-3545>, E-mail: islandia.bezerra@fanut.ufal.br

É chegada a hora de reconstruir nossa caminhada coletiva após um longo e desafiador período de distanciamentos. É tempo de plantar sementes compromissadas com as colheitas que desejamos ver florescer. É tempo de ousar na construção das alianças entre campo e cidade, de restaurar e fortalecer nossos diálogos e convergências em torno da ciência, da democracia, da defesa dos territórios e do bem viver. É tempo de retomadas.
Carta CBA Sudeste¹

A primavera se aproxima e com ela os presságios de novos tempos. Mais uma edição da Revista Brasileira de Agroecologia (RBA) é lançada trazendo artigos elaborados a partir de diferentes temas de relevância para o campo agroecológico. Enquanto isso, estamos preparando nossos quintais para a nova estação e nos movimentando ativamente em defesa da democracia. Concomitantemente, estamos gestando a *XII edição* do Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA) que ocorrerá no centro da cidade do Rio de Janeiro em novembro de 2023. Para esta edição, estamos trabalhando intensamente na construção de um congresso descentralizado, plural e regionalizado, por isso, já nos referimos a esta edição como sendo o *CBA-Sudestino*.

1 Carta “Mobilização e Encantarias 12o Congresso Brasileiro de Agroecologia” -
<https://drive.google.com/file/d/1LYP6LwLdZFPLO0Exn48HAttNNSdeZYgn/view?usp=drivesdk>

Este CBA é catalisado pelas várias Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão e pelos diversos movimentos sociais, coletivos e organizações populares atuantes na região Sudeste do Brasil e, ainda com instituições de abrangência nacional e internacional que, como nós, acreditam que a agroecologia não é apenas “uma alternativa”, mas sim: o caminho.

No coração desta edição, a agroecologia que pulsa, floresce e resiste nas cidades, nos campos, nas águas e nas florestas ganha destaque. A construção do conhecimento agroecológico – científico, técnico-aplicado e propositivo - nos alimenta para seguirmos enfrentando os contextos sociais, econômicos e ambientais que expressam no cotidiano das nossas vidas, os significados das nossas lutas diárias, tendo ênfase: a fome, a destruição ambiental e os desmontes das políticas públicas que imperam nos diversos arranjos institucionais.

O *CBA-Sudestino* aterriza no município mais urbanizado do Brasil. Na cidade mais marcada pelas distintas formas de violências que atravessam cotidianamente a vida das pessoas do lugar. A população negra - crianças, jovens, mulheres e homens - sentem na pele (e pela pele) estas violações, assim, como também sentem, as comunidades urbanas periféricas, as comunidades quilombolas e indígenas de todo território brasileiro.

A Agroecologia praticada e vivida na região Sudeste compõe um mosaico colorido de culturas, sotaques, cores, abordagens e perspectivas acadêmicas e científicas. Movimentos de luta por moradia, direito à cidade, agricultura urbana agroecológica, históricos coletivos anti racistas, organizações pioneiras na luta pela reforma sanitária, coletivos feministas, ativistas da Segurança Alimentar e Nutricional/SAN, grupos culturais e inúmeras experiências de economia solidária e justiça ambiental, além das instituições de ensino, pesquisa e extensão, ocupam a região e disparam processos nacionais dando ênfase à Agroecologia como movimento-prática.

É nesse chão, e/ou asfalto, que o CBA potencializará a Ciência Agroecológica enquanto uma ciência questionadora, crítica e transformadora que valoriza os conhecimentos acumulados nas práticas ancestrais dos povos e que tem, junto aos movimentos populares organizados, concretizado diálogos, conexões, convergências e reconstruções. Neste sentido, mesmo diante de tantos desafios, as primeiras sementes do XII CBA-Sudestino

já começaram a ser lançadas. Durante os dias 24 a 27 de agosto de 2022 dois momentos marcaram a construção dos primeiros *canteiros*.

Nos dias 24 e 25 de agosto realizamos a primeira reunião presencial dessa gestão da diretoria ampliada da ABA-Agroecologia que desde a deflagração da pandemia em março de 2020 tínhamos pactuado, apenas, encontros de forma remota. Os encontros e (re)encontros, o conhecer e o (re)conhecer foram, particularmente, especiais. Para além dos debates em torno da organicidade da nossa associação, nestes dias também dedicamos as primeiras reflexões sobre o Congresso. Os princípios do cuidado, da escuta e dos afetos foram destaques nessa construção.

Já nos dias 26 e 27 de agosto, somaram à diretoria ampliada da ABA-agroecologia representantes de mais de 75 organizações. Assim, estávamos num coletivo de 92 pessoas que participaram ativamente das diferentes atividades dedicadas à colheita dos sonhos, desejos, expectativas e propostas que retro alimentarão as diferentes comissões que, muito em breve, irão compor a comissão organizadora do *CBA-Sudeste*.

É importante destacar que essa mobilização, ainda em amadurecimento, é resultado do edital público² de convocação lançado pela ABA-Agroecologia para seu conjunto de associadas e associados. O chamado agora é para que todas as regiões, estados, Núcleos de Agroecologia (NEAs), coletivos e organizações possam realizar seus processos preparatórios, colher seus sonhos para o *XII CBA-Sudestino* e iniciar os ciclos de preparação localizados - circuitos de escritas coletivas e criativas, comboios, caravanas entre outras ações - rumo ao Congresso no Rio de Janeiro em novembro de 2023.

O *XII CBA-Sudestino* também será uma oportunidade para fortalecermos os laços de parcerias e as conexões entre a ABA-Agroecologia e a Articulação Nacional de Agroecologia (ANA). A presença do Núcleo Executivo e da Secretária Executiva da ANA no processo de construção potencializa de maneira singular a feitura do nosso alicerce. Assim, edificaremos - mediante as redes estaduais de agroecologia dos quatro estados do Sudeste - um Congresso que trará a presença marcada e marcante das mais diferentes expressões agroecológicas da Articulação de Agroecologia do Rio de Janeiro (AARJ), da

² Resultado do edital, projeto e parecer: <https://aba-agroecologia.org.br/resultado-edital-de-convocacao-sede-xii-cba/>

Articulação Paulista de Agroecologia (APA), da Articulação Capixaba de Agroecologia (ACA) e, por fim, mas não menos importante da Articulação Mineira de Agroecologia (AMA).

No Rio de Janeiro é preciso destacar a parceria e a força da AARJ, que orquestradamente atua de forma descentralizada em diferentes territórios do estado desde 2006. Também a Rede Carioca de Agricultura Urbana (Rede CAU) que com sua expertise de mais de dez anos acumula experiências e parcerias históricas. Além das instituições, que em tempos de negacionismo científico, precisamos, mais que nunca, valorizar, oxigenar e tonificar, como as Universidades (estaduais e federais), as unidades da Embrapa e os Institutos Federais (IFES). Contamos também com a parceria e o apoio dos movimentos sociais organizados que, historicamente, tecem redes nos territórios pautando a formação social e política transformadora e libertadora tais como: Movimento das/dos Pequenas/os Agricultoras e Agricultores (MPA); Movimento das Trabalhadoras e trabalhadores Sem Terra (MST); Movimento das/dos Trabalhadoras e trabalhadores Sem-Teto (MTST); além de outras organizações, instituições, coletivos e grupos³. Desse modo, vem sendo construído o *XII CBA-Sudestino*. São vários rios/afluentes que desembocarão no grande rio/oceano, mais conhecida como a cidade do Rio de Janeiro! Podemos afirmar que os aprendizados do *XI CBA-Nordestino*, realizado em 2019 no estado de Sergipe, nos legitimam nessa construção.

Esse editorial, portanto, não traz a proposta da realização de um evento singular. Traz a concepção de um “Congresso em movimento” que teve suas sementes plantadas em sólidos canteiros, cujas raízes já seguem seu curso em busca das energias e nutrientes que sejam capazes de alimentar e nutrir tudo em seu entorno. Que o *XII CBA-Sudestino* possa projetar a Agroecologia ao futuro como ideia-força necessária e insubstituível para a transformação da nossa sociedade.

3 Carta “Mobilização e Encantarias 12º Congresso Brasileiro de Agroecologia” - <https://drive.google.com/file/d/1LYP6LwLdZFPLo0Exn48HAttNNSdeZYgn/view?usp=drivesdk>